

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES - 1ª DO ANO DE 2012.

Aos seis (06) dias do mês de janeiro (01) de dois mil e doze (2012), às 15 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a Presidência do Vereador Joaquim Geraldo Teixeira Muzy (Teté), que verificou no livro de presença o comparecimento de todos os representantes deste Legislativo Municipal. Havendo número legal, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão e fez a leitura de um versículo Bíblico, Salmo 125 “*os que confiam no Senhor serão como Monte Sião e não se abalam, mas permanecem para sempre*”. Em seguida determinou ao 1º Secretário vereador Edson Wilson, proceder à leitura **CONVOCAÇÃO nº 001/2012**, da Câmara Municipal de São José do Calçado para tratar do seguinte assunto: - Projeto de Lei nº 002/2012, que “Retifica o Art. 2º da Lei Municipal nº 1.770/2011 e dá outras providências”. Leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior que foi aprovada, com ressalva do Vereador Manoel Paulo que pediu para incluir sua justificativa pelo voto favorável ao Projeto de Lei sobre as contratações, pois votou favorável para atender uma solicitação do colega Vereador Paulo Sérgio Simões, pois um daqueles empregos seria para a irmã do colega, disse ainda que pediu para constar em Ata pois é uma forma de estar honrando o companheiro. **O Presidente** agradeceu a compreensão dos Vereadores, e disse que acredita ser mais um erro da assessoria do Prefeito, apesar de ter recebido também um e-mail do engenheiro estadual falando sobre o que faltou no projeto, por isso foi pedido uma alteração no artigo 2º, que no projeto que foi aprovado por esta Casa fala que a concessão de uso se dará por um período de 20 anos e de acordo com o e-mail enviado pela Secretaria Estadual talvez o MEC não aceitasse e então não seria liberado o recurso para a construção da Escola, e deveria constar “em caráter irrevogável, irretratável e irrevogável” e como já tinha sido aprovada a Lei e pela urgência do assunto, pois deveria ter sido aprovado no final do ano passado é que achou por bem convocar esta Sessão para atualizarem a Lei. **Leitura do Projeto de Lei nº 002/2012.** Com a palavra o **Vereador Manoel Paulo (Paulinho Beline)** comentou que conforme foi dito pelo Presidente foi muito corrido para votarem o

Projeto a tempo, porque seria mais uma conquista não só do Executivo mas também do Legislativo por estar votando um projeto desse quilate para atender o nosso Município com uma Escola Técnica, e desde que o Projeto chegou a esta Casa pela primeira vez, veio errado, no dia seguinte foi devolvido para que o Executivo pudesse consertar, a Câmara foi convocada novamente pois já estava em recesso os Vereadores vieram foram favoráveis e o projeto continua errado. Disse que em seu entendimento, pelo fato de estar tomando conhecimento desse projeto que voltou novamente para consertar o artigo 2º conforme foi lido, esse projeto deveria passar pelas Comissões de Finanças e de Justiça, emitirem parecer, porque desta forma ficaria uma coisa concreta e a Casa poderia analisar com calma e com carinho, porque na verdade o que se pode ver é que esse Prefeito que tem uma excelente e um quantitativo muito grande de assessoria jurídica, mas significa que é um Prefeito incompetente, incapaz porque um projeto desse quilate ser preciso vir para esta Casa de Leis por três vezes significa que ele realmente é um Prefeito incompetente, incapaz. Disse ainda que essa Escola não virá para Calçado ainda este ano por incompetência desse Prefeito ao elaborar o projeto. Elabora o projeto, entrega para o Governo Federal a melhor área de nosso município, que é na beira do asfalto, sendo que tem outras áreas que seria na Rocinha ou no Jacá que poderia estar construindo essa Escola Técnica poderia ter uma área bem maior e, no entanto com essa pressa toda manda o projeto errado, perdendo dia, perdendo espaço e isso significa que esse Prefeito mais uma vez, prova por A+B, que é um Prefeito incompetente. Porque um projeto desse quilate precisaria que a Assessoria sentasse juntamente com o Sr. Prefeito e rascunhasse o projeto com todo carinho, com toda sua atenção para que não ficasse errado, porque um dia de atraso significa um mês quando se trata de recurso de Governo Federal e de Estado. **O Vereador Luis Cláudio** esclareceu que a obrigação do Município é ceder o terreno, porém a construção da Escola em si é um convênio do Governo Federal com o Governo do Estado, não vai ficar sob a responsabilidade do Município nem a construção e nem o funcionamento da Escola. **O Vereador Edson Wilson** comentou que faz questão de registrar que esse programa que é um Programa do Governo Federal, da Presidenta Dilma, dentro do âmbito nacional e o Estado do Espírito Santo terá 20 Escolas, então eram quatro para serem construídas em 2012 e passaram a ser cinco e estas cinco provavelmente vão contemplar os

municípios maiores, então reforça com os colegas e que os colegas da bancada do Governo façam uma conversa com ele, porque precisam estar todos juntos, Vereadores, Executivos, e aliados políticos de todas as agremiações porque a disputa por uma escola dessas vai ser acirrada. Disse ainda que tem determinados projetos que as lideranças do Município deveriam sentar e conversar porque não tem um padrinho ou um afilhado para um negócio desse, quem ganha é a Cidade. Então terá que ter mais de um Deputado Federal, Senadores para ir até o Governo fazer um esforço grande porque não tem dúvida de que em um projeto desses os investimentos serão disputadíssimos. O Executivo não precisa ficar preocupado quando é um projeto educacional, é a mesma coisa da creche, a creche existe um programa nacional de construção que Calçado deveria reivindicar coletivamente porque não é possível que não se tenha clareza de que às vezes alguns dos Vereadores têm um acúmulo razoável para poder ajudar na concretização de uma situação como esta. Comentou ainda que ontem esteve com o Vice Governador Givaldo conversando sobre esse assunto, hoje já falou com o Secretário Jadir Pela, estão marcando uma viagem e provavelmente vai fazer o convite aos demais colegas porque não vai ser fácil, pois tem conhecimento que os 78 município querem e estão tendo dificuldade de fazer a triagem, pois sabe que existem condicionantes, e uma delas seria não construir aonde já tem escola técnica e escola do SENAI. **O Vereador Boca** em resposta ao Vereador Manoel Paulo comentou que o Projeto também foi jogado para a Prefeitura com muita rapidez e hoje conversou com o Dr. Marcos sobre essa alteração e o mesmo comentou que quando veio o primeiro pedido não tinha essas palavras, após encaminharem o projeto o Governo do Estado, através de e-mail, cobrou que fossem colocadas essas palavras. Assim como outras palavras poderão surgir, pois trata-se de um projeto que está iniciando, acredita ser esse um pontapé inicial, acredita que Calçado só foi contemplado por ser referência regional, foi envolvido o Hospital como regional para depois conseguir esse espaço em Brasília, vai atender Calçado, Apiacá e Bom Jesus. E como foi dito pelo Vereador Edson Wilson se pararem podem perder, porque o compromisso de uma Escola de ensino médio não é do Município, é dever do Estado, então todos devem se sensibilizar nesta hora esquecer qualquer polêmica política e juntar com os demais municípios e correr atrás do Governador e dos Deputados e se é um pontapé inicial é evidente que a preferência será para municípios com maior número de

eleitores. É uma coisa muito importante para Calçado, cresce o comércio e aumenta o nível educacional. Não adianta apenas aprovar o Projeto precisam juntar esforços para que ela seja construída ainda este ano. **O Vereador Manoel Paulo (Paulinho Beline)** acrescentou que quando jovem não teve a oportunidade de estudar, e quando se trata de educação e escola técnica vota com muita satisfação porque é uma oportunidade que os jovens e até mesmo os adultos terão. Comentou que quando a ULBRA veio para Calçado tiveram exemplo de professoras que se formaram em nível superior com mais de 60 anos de idade, então nunca é tarde para estudar. Disse ainda que desde a primeira vez que projeto veio para esta Casa votou com muita alegria, votou também da segunda vez com muita alegria, e pediu que fosse registrado em ata que o prefeito segundo, que está na Secretaria de Saúde Sr. Antonio Coimbra falou com um ex-funcionário seu, que a Deputada Rose de Freitas teve que ligar para os Vereadores para forçá-los a votar esse projeto, e isso não é verdade. Ela ligou para o Zé Poubel, mas não o ameaçou em nada. Afirmou que foi ele quem ligou para a Deputada e o Vereador Edson Wilson é testemunha disso. Disse ainda que o Vereador João Luiz também tomou conhecimento que o Secretário falou isso com outras pessoas. O Vereador João Luiz confirmou. **O Vereador Boca** comentou que também fica sensibilizado porque a ULBRA foi uma grande conquista para o Município e na formatura presenciou a Dona Aurélia, de 74 anos, se formando por aquela Universidade. **O Vereador José Poubel** falou que também tomou conhecimento que falaram que ele votou contra, porém tem a sua consciência tranquila e agora ficou sabendo que falaram que ele foi forçado pela Deputada Rose de Freitas e afirmou que isso não existe. Esclareceu que existe é uma parceria, um conhecimento com as pessoas, comentou ainda que não é seu feitiço sair da Sessão como saiu recentemente, pois está aqui para trabalhar e não entende qual é a preocupação dessas pessoas que o perseguem, pois não será candidato nem a Vereador, nem a Vice-Prefeito, nem muito menos a Prefeito. Acredita que seria mais fácil essas pessoas o procurarem para um diálogo. Disse ainda que se trata de um projeto de altíssima importância, tem um filho de 12 anos que no futuro irá utilizar a escola, então seria um absurdo ser contra. **Ouvido o Plenário o Projeto foi aprovado por unanimidade.** O Vereador Manoel Paulo deixou bem claro que esta votação é do Plenário e não existe Parecer das Comissões. Finalizando o Presidente agradeceu a presença de todos e a colaboração dos

colegas Vereadores. Nada mais havendo a relatar o Presidente encerrou os trabalhos da presente Sessão. E Edson Wilson Bernardes França, 1º Secretário, para constar lavra a presente Ata que está devidamente assinada.

Joaquim Geraldo T. Muzy - Teté
Presidente

Edson Wilson B. França
1º Secretário